

BOLETIM AIEA # 88 – 06/08/2022

<https://www.iaea.org/newscenter/pressreleases/update-88-iaea-director-general-statement-on-situation-in-ukraine>

O diretor-geral Rafael Mariano Grossi divulgou em 06/08/2022 um comunicado expressando sua grave preocupação com o bombardeio de sexta-feira na Usina Nuclear de Zaporizhzya (ZNPP) na Ucrânia e novamente enfatizando a importância crucial da Agência Internacional de Energia Atômica (AIEA) poder enviar uma missão com especialistas em segurança e proteção física ao local, o mais rápido possível.

A Ucrânia informou à AIEA que o bombardeio danificou o sistema de fornecimento de energia externo da central, mas que duas linhas de energia permaneceram operacionais, disse o diretor-geral. Também foi acionado o sistema de proteção de emergência de um dos três reatores em operação da central. Esta unidade foi desconectada da rede como resultado dos eventos de 05/05/2022.

A Ucrânia também informou à AIEA que não houve danos aos reatores, nenhuma liberação radiológica e nenhum relato de feridos. No entanto, informou que uma estação de nitrogênio-oxigênio, que apoia as operações da planta, e um prédio auxiliar foram danificados. Os bombeiros apagaram rapidamente um incêndio na instalação de nitrogênio-oxigênio, mas ainda precisa ser consertada. A AIEA também recebeu informações sobre bombardeios perto da instalação de armazenamento de combustível irradiado.

Na manhã de 07/08/2022, duas das seis unidades de ZNPP estavam operando e a situação de radiação era normal, informou a Ucrânia à AIEA.

Com base nas informações limitadas disponíveis, o diretor-geral Grossi disse que os especialistas da AIEA fizeram uma avaliação preliminar de que a atual situação de segurança e proteção nuclear em ZNPP parecia estável, sem ameaça imediata à segurança nuclear.

A AIEA continuará monitorando de perto a evolução da situação, o progresso dos reparos e quaisquer implicações de segurança nuclear no local, disse ele.

O diretor-geral disse que os eventos de 05/05/2022 violaram vários dos sete pilares indispensáveis de segurança e proteção nuclear que ele delineou no início do conflito, em particular:

**Pilar 1 (Integridade física):** Qualquer atividade militar – como bombardeio – dentro ou nas proximidades de uma instalação nuclear tem o potencial de causar uma Consequência Radiológica Inaceitável.

**Pilar 2 (Todos os sistemas e equipamentos de segurança e proteção devem estar sempre funcionais):** Como resultado do bombardeio, a proteção de emergência foi ativada em uma das unidades, os geradores a diesel foram colocados em operação e a estação de nitrogênio-oxigênio e um edifício auxiliar foram danificados.

**Pilar 3 (Equipe Operacional):** Essa atividade recente aumenta ainda mais o estresse da equipe operacional.

**Pilar 4 (Fonte de alimentação):** Este foi comprometido como resultado de danos no sistema de alimentação elétrica externa.

**Pilar 6 (Monitoramento de radiação e prontidão para emergências e arranjos de resposta):** No estado atual do local, este recente bombardeio compromete ainda mais os arranjos de resposta à emergência, já comprometidos e as capacidades de resposta. No entanto, o sistema de monitoramento de radiação ainda está operacional.

Em sua declaração, o diretor-geral Grossi disse que qualquer ação militar que coloque em risco a segurança em ZNPP – a maior central desse tipo da Europa – é completamente inaceitável e deve ser evitada.

A AIEA não consegue visitar as instalações ocupadas pelos russos no sul da Ucrânia desde antes do início do conflito, há mais de cinco meses.

O diretor-geral Grossi disse que continuaria seus esforços para enviar uma missão da AIEA ao local, enfatizando que isso ajudaria a estabilizar a segurança nuclear no local.

Em relação às salvaguardas, a AIEA continua recebendo dados remotos de salvaguardas das quatro centrais nucleares operacionais, mas ainda está sofrendo uma perda parcial de transferência de dados de salvaguardas da central nuclear de Chernobyl, disse o diretor-geral.

A Ucrânia também informou hoje à AIEA que dez dos quinze reatores de energia nuclear do país estão atualmente conectados à rede, incluindo dois em ZNPP, três na central nuclear de Rivne, três na central nuclear do sul da Ucrânia e dois na central nuclear de Khmelnytsky.